

Introdução: Os pacientes com Fibrose Cística (FC) são predispostos a apresentar diminuição da qualidade do sono e distúrbios respiratórios durante o sono. Contudo, estudos sobre o assunto são escassos na literatura.

Objetivos: Avaliar a arquitetura e os distúrbios respiratórios do sono em pacientes adultos com FC e correlacionar esses dados com informações clínicas, funcionais e ecocardiográficas. **Métodos:** Foram avaliados, prospectivamente, 35 pacientes adultos com FC e 20 pacientes hígidos controlados por idade, sexo e variáveis antropométricas. Todos os indivíduos foram submetidos a uma polissonografia de noite inteira e preencheram questionários de qualidade de sono: Escala de sonolência de Epworth (ESE) e Questionário de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI). **Resultados:** Dados da macroestrutura do sono não diferiram significativamente entre os grupos. Contudo, pacientes com FC apresentaram maior índice de microdespertares durante o sono e maiores escores na ESE e no PSQI em relação aos controles. O índice de apnéia-hipopnéia (IAH) foi semelhante entre pacientes com FC e controles. Dessaturação significativa da oxihemoglobina durante o sono (DS) foi muito mais comum nos pacientes com FC em relação aos controles (37,1% vs. 0%). Escore clínico de Shwachman-Kulczycki, VEF₁, SpO₂ em vigília e a velocidade de regurgitação tricúspide foram as variáveis que se correlacionaram significativamente com a DS sendo a SpO₂ em vigília a melhor variável preditora de DS. **Conclusões:** Pacientes com FC apresentam diminuição da qualidade do sono a despeito de uma arquitetura do sono pouco alterada. A dessaturação durante o sono é comum nos pacientes adultos com FC e não está associada a eventos obstrutivos durante o sono. A SpO₂ em vigília foi a melhor variável preditora de DS.